

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	358	0,2%	11,9%	11,9%
PSI 20	5.622	0,7%	17,1%	17,1%
IBEX 35	10.944	0,7%	6,5%	6,5%
CAC 40	4.815	0,2%	12,7%	12,7%
DAX 30	11.040	-0,5%	12,6%	12,6%
FTSE 100	6.710	0,0%	2,2%	11,1%
Dow Jones	18.016	-0,6%	1,1%	7,8%
S&P 500	2.110	-0,5%	2,5%	9,3%
Nasdaq	5.117	-0,3%	8,0%	15,3%
Russell	1.285	0,0%	6,6%	13,8%
NIKKEI 225*	20.174	0,9%	15,6%	20,5%
MSCI EM	975	-0,3%	1,9%	8,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	59,6	-1,4%	11,9%	19,4%
CRB	222,1	-0,9%	-3,4%	3,1%
EURO/USD	1,134	-0,3%	-6,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,030	0,0	-8,5	-
OT 10Y*	3,045	-6,8	35,8	-
Bund 10Y*	0,752	-5,6	21,1	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

## Mercados

### Investidores prolongam otimismo

Mercados de ações europeus prolongam forte otimismo de ontem, marcado por algum “fumo branco” sobre o rumo da Grécia. Isto porque a proposta enviada pelo Governo de Alexis Tsipras, para além de demonstrar pela primeira vez alguma disponibilidade para alcançar um compromisso, foi classificada como “um passo na direção certa” por parte do presidente do Eurogrupo e como uma “boa base de trabalho” por um Comissário europeu dos Assuntos Económicos. A impulsionar está ainda a revelação de que a atividade na indústria e nos serviços da Zona Euro terá registado uma aceleração surpreendente em junho.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Pharol Sgps Sa 15,8%	Cnh Industrial N 5,6%	Conagra Foods 10,9%
	Semapa 5,6%	Hellenic Telecom 4,9%	American Airline 4,0%
	Mota Engil Sgps 2,6%	Abengoa Sa-B Sh 4,2%	Fiserv Inc 3,1%
-	Impresa Sgps Sa -1,3%	Alpha Bank A.E. -3,7%	Hershey Co/The -3,5%
	Banif - Banco In -3,1%	Natl Bank Greece -3,8%	Carmax Inc -3,7%
	Banco Bpi Sa-Reg -9,1%	Deutsche Eurosho -3,9%	Macerich Co -6,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Portugal

**EDP Renováveis** analisa programa complementar de rotação de ativos (CMVM)

**Sonae** – Invesco passou a deter posição de 2,01% na retalhista nacional

## Europa

**Petrofac** animada após *trading update*

**Petrofac** revista em alta pelo JPMorgan

**Bilfinger** com recomendação revista em alta pelo HSBC, apesar de descida de preço-alvo

**Accor** cortada pelo Credit Suisse

**Ryanair** pede pistas de descolagem e aterragem em Paris, querendo fazer voos para Espanha e Portugal a partir de outubro, diz La Tribune

## EUA

**Cigna** rejeita oferta de \$ 47 mil milhões por parte da Anthem

**Williams** rejeita oferta de compra de magnata Kelcy Warren e estará já a estudar alternativas à proposta

**Micron** cortada pela Goldman Sachs e JPMorgan

**Carnival** revista em alta pelo Deutsche Bank na véspera de apresentação de contas

**Apple** ouve Taylor Swift e passa a pagar aos artistas no Apple Music

## Indicadores

Atividade acelera surpreendentemente **na Indústria e Serviços da Zona Euro** em junho

**Vendas a Retalho em Itália** estagnaram em abril

**PMI Indústria da China** aliviou o ritmo de contração em junho

**PMI Indústria do Japão** sinalizou uma entrada em contração no último mês

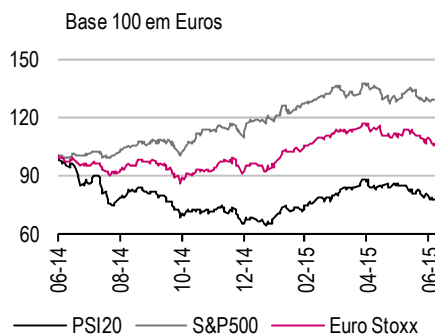
## Outras Notícias

**BCE concede o 4º aumento da ELA grega numa semana**

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	56,58	2,3%	18,3%
IBEX35	109,65	-0,9%	6,4%
FTSE100 (2)	67,03	-0,3%	2,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Fecho dos Mercados

**Portugal.** O PSI20 subiu ontem 2,2% para os 5743,96 pontos, com 17 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 533,1 milhões de ações, correspondentes a € 147,3 milhões (27% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o Banif, a subir 7,9% para os € 0,0068, liderando os ganhos percentuais, seguido do BCP (+6,4% para os € 0,0829) e da Mota Engil (+6,3% para os € 2,181). A Galp Energia foi a única que desvalorizou no dia de hoje (-1,6% para os € 10,765).

**Europa.** Os mercados europeus revestiram-se de otimismo na segunda-feira. Após algumas semanas de expectativa, que acabaram por castigar as bolsas, os investidores viram hoje algum “fumo branco” na novela grega, numa altura em que o país se encontra à beira do precipício, tendo até ao final do mês de desembolsar cerca de € 1,6 mil milhões para pagamentos ao FMI. O Governo de Alexis Tsipras remeteu no último fim de semana uma proposta, que para além de demonstrar pela primeira vez alguma disponibilidade para alcançar um compromisso, foi classificada como “um passo na direção certa” por parte do presidente do Eurogrupo e como uma “boa base de trabalho” por Pierre Moscovici, Comissário europeu dos Assuntos Económicos. Os mercados aplaudiram e responderam com uma descida expressiva nos juros da dívida soberana, em especial da grega, mas com reflexo também na portuguesa, espanhola e italiana, entre outras, o que é sempre um fator motivador para os investidores em ações. O principal índice grego, o ASE, disparou 9%, com a banca helénica em forte alta, a exemplo do National Bank of Greece (valorizou 20,45%). A nível empresarial o destaque a oferta da Numericable-SFR (+14,2%), unidade de cabo e Wireless da Altice (+12,6%), para a compra da Bouygues Telecom (+13,2%), nota que levou estas três empresas a ganhos muito expressivos, tal como a Iliad (+10,4%), que num comunicado em separado disse estar em conversações exclusivas com a Numericable-SFR para adquirir uma carteira de ativos. O índice Stoxx 600 avançou 2,2% (394,25), o DAX ganhou 3,8% (11460,5), o CAC subiu 3,8% (4998,61), o FTSE acumulou 1,7% (6825,67) e o IBEX valorizou 3,9% (11368,2). Os ganhos foram transversais a todos os setores, com as maiores valorizações a serem de Automóvel (+3,65%), Telecomunicações (+3,33%) e Construção (+3,31%).

**EUA.** Wall Street foi contagiada pelos ganhos europeus: Dow Jones +0,6% (18119,78), S&P 500 +0,6% (2122,85), Nasdaq 100 +0,7% (4544,04). Os setores com maior valorização foram Energy (+0,98%), Financials (+0,79%) e Health Care (+0,76%), enquanto Utilities (-0,14%) foi o único a terminar em terreno negativo. O volume da NYSE situou-se nos 674 milhões, 8% abaixo da média dos últimos três meses (729 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,9 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+1,9%); Hang Seng (+0,9%); Shanghai Comp (2,1%).

## Portugal

**EDP Renováveis analisa programa complementar de rotação de ativos (CMVM)**

Através de comunicado à CMVM, a EDP informou que, em linha com a estratégia definida no plano de negócios para o período 2014-2017, apresentado em maio de 2014, a EDP Renováveis (cap. € 5,9 mil milhões, +4,2% para os € 6,773), tem assegurado contratos de longo prazo para o crescimento de capacidade instalada no período. Ao mesmo tempo, a EDPR prossegue a execução do programa de Rotação de Ativos, tendo já alienado participações minoritárias a investidores institucionais, em determinados ativos de geração de energia renovável. A EDPR está a considerar a possibilidade de expandir o âmbito do seu programa de Rotação de Ativos, preservando o equilíbrio estratégico da EDP entre crescimento e redução do endividamento, e respeitando assim os objetivos financeiros para 2017, pode ler-se no comunicado. A EDPR mandatou o Citigroup Global Markets Limited e a UBS Investment Bank para analisar alternativas eficientes de monetizar e rodar os seus ativos, focando-se

particularmente na possibilidade de estabelecer uma YieldCo composta por ativos Europeus de geração eólica a ser admitida à negociação no mercado regulamentado de valores mobiliários em Espanha.

#### **Sonae – Invesco passou a deter posição de 2,01% na retalhista nacional**

Conforme comunicado à CMVM a 22 de junho, a Invesco Limited passou a deter 2,01% direitos de voto na Sonae (cap. € 2,4 mil milhões, +0,7% para os € 1,211).

\*cap. (capitalização bolsista)

## Europa

#### **Petrofac animada após trading update**

No seu *trading update*, a Petrofac (cap. £ 3,2 mil milhões, +7,3% para os £ 9,33), britânica prestadora de serviços à indústria energética, referiu que a performance do seu *portfolio* está alinhada com as expectativas para os resultados operacionais e financeiros. No final do 1º trimestre a dívida líquida da empresa era de \$ 1,2 mil milhões (vs. \$ 700 milhões no final de 2014). A Petrofac acrescentou que os lucros do ano fiscal, a serem revelados a 25 de agosto, tendem a ter uma forte ponderação do 2º semestre. O mercado reagiu muito positivamente aos últimos dados, e não se mostrou surpreendido com a previsão de custos adicionais de € 30 milhões no seu projeto no Mar do Norte, a crescer à perda antes de impostos de cerca de \$ 195 milhões em 2015, proveniente do projeto Laggan-Tormore, estimada pela empresa em abril, após no ano passado já ter registado um custo de \$ 230 milhões. O atraso do projeto foi devido às condições meteorológicas do mês de março em Shetland e à ação industrial, revelou à data. O contrato de £ 800 milhões para construir instalações *offshore* de reservas de gás no Mar do Norte deve estar concluído no 3º trimestre.

#### **Petrofac revista em alta pelo JPMorgan**

A Petrofac foi revista em alta pelo JPMorgan, que passou a recomendação de neutral para *overweight* e o preço-alvo de £ 9,69 para £10,31 por ação. A casa de investimento refere que a prestadora de serviços à indústria energética transaciona a desconto quando olha para o PER (*price earnings ratio*) de 2016 (10x versus os cerca de 13x a que transaciona a generalidade os seus pares).

#### **Bilfinger com recomendação revista em alta pelo HSBC, apesar de descida de preço-alvo**

A Bilfinger (cap. € 1,6 mil milhões, +3,6% para os € 34,385), uma das maiores construtoras alemãs, viu a recomendação atribuída pelo HSBC subir de *reduce* para *hold*, ainda que o preço-alvo para as suas ações tenha descido de € 37 para € 32, a refletir uma descida das estimativas de resultados anuais projetados pela casa de investimento para a Bilfinger.

#### **Accor cortada pelo Credit Suisse**

A cadeia de hotéis Accor (cap. € 11,2 mil milhões, -1,1% para os € 47,8) viu a recomendação atribuíção pelo Credit Suisse descer de neutral para *underperform*. A casa de investimento refere que a procura nos hotéis a nível europeu continua forte, mas sem *momentum*. Segundo o Credit Suisse, a taxa de ocupação está em valores recorde, com *pricing power* - rendimento médio por quarto disponível (RevPar) a crescer cerca de 60% no ano.

**Ryanair pede pistas de descolagem e aterragem em Paris, querendo fazer voos para Espanha e Portugal a partir de outubro, diz La Tribune**

A Ryanair (cap. € 16,4 mil milhões, -1,3% para os € 12,06) apresentou um pedido de pistas de descolagem e aterragem no aeroporto de Orly, em Paris. A notícia é avançada pelo La Tribune, sem citar fontes. A companhia aérea pretende fazer voos para Espanha e Portugal na próxima temporada de Inverso, a partir do final de outubro, refere o jornal, acrescentando que a Ryanair se recusou a comentar.

\*cap. (capitalização bolsista)

**EUA****Cigna rejeita oferta de \$ 47 mil milhões por parte da Anthem**

A seguradora de saúde Cigna Corp. rejeitou a oferta de compra feita pela Anthem Inc., no valor de \$ 47 mil milhões. A Cigna alega que o preço não é adequado ao valor da empresa e não serve os melhores interesses dos acionistas. A concretizar-se, esta seria a maior aquisição de sempre na indústria farmacêutica. As farmacêuticas norte-americanas, como a Anthem, procuram cortar custos e continuar a aumentar os lucros para fazer face ao programa Obamacare, e esta proposta enquadra-se numa onda de movimentos de consolidação no setor.

**Williams rejeita oferta de compra de magnata Kelcy Warren e estará já a estudar alternativas à proposta**

A Williams Cos. rejeitou uma proposta de aquisição de \$ 48 mil milhões do magnata Kelcy Warren, feita através do Energy Transfer Equity LP. A empresa de gás natural concentrada na América do Norte terá já contratado bancos para explorar alternativas a esta oferta, que considera subavaliar o grupo. A oferta avaliava a Williams em \$ 64 por ação, ao que corresponde um prémio de 32% face ao preço de fecho da última sexta-feira. Incluindo dívida e outras responsabilidades, o valor total do negócio da proposta a \$ 53,1 mil milhões.

**Micron cortada pela Goldman Sachs e JPMorgan**

A Goldman Sachs reviu em baixa a sua recomendação para as ações da Micron Technology, de *neutral* para *sell*. Também o JPMorgan passou o preço-alvo atribuído às ações da maior fabricante de chips de memória para computadores nos EUA de \$ 37/ação para \$ 33/ação, mantendo ainda assim a recomendação em *overweight*.

**Carnival revista em alta pelo Deutsche Bank na véspera de apresentação de contas**

A Carnival foi revista em alta pelo Deutsche Bank, que passou a recomendação sobre os títulos da maior companhia de cruzeiros do mundo de *hold* para *buy*. A casa de investimento alemã acredita que amanhã, 23 de junho, a Carnival vai apresentar resultados do 2º trimestre acima do antecipado pelo mercado.

**Apple ouve Taylor Swift e passa a pagar aos artistas no Apple Music**

A Apple decidiu pagar aos músicos pelo uso das suas músicas no novo serviço *streaming*, após a cantora Taylor Swift ter, em carta aberta, classificado o Apple Music como “chocante e uma desilusão”. Segundo o vice-presidente sénior para a internet e *software*, Eddy Cue, o pagamento aos artistas será feito mesmo durante o período de três meses em que os utilizadores vão poder experimentar o serviço gratuitamente. De recordar que após este período gratuito, o novo serviço, que será lançado no dia 30 junho, passará a ter um custo mensal de \$ 9,99, havendo os designados “pacotes de família”, que permitem adicionar até seis pessoas, por \$ 14,99/mês.

## Indicadores

**Atividade acelera surpreendentemente na Indústria e Serviços da Zona Euro em junho**

De acordo com o valor preliminar dos PMI'S, a atividade na Indústria e nos Serviços da Zona Euro acelerou o ritmo de expansão em junho, de forma imprevista. No setor transformador o ganho de *momentum* foi traduzido por uma subida do indicador de 52,2 para 52,5, quando os analistas apontavam para uma estagnação. A beneficiar esteve o bom ritmo na Alemanha (leitura a subir de 51,1 para 51,9, consenso estimava 51,2) e o regresso ao crescimento da atividade em França (PMI passou de 49,4 para 50,5). No setor terciário o valor de leitura aumentou de 53,8 para 54,1 (mercado esperava reação em sentido inverso, para 53,6). Também aqui se registou uma aceleração do crescimento terciário germânico (valor subiu de 53 para 54,2 vs. consenso 53) e muito expressiva em França (de 52,8 para 54,1, mercado estimava 52,6).

As **Vendas a Retalho em Itália** estagnaram em abril, quando se aguardava uma queda de 0,5%, em termos homólogos. Já em termos sequenciais, registou-se um crescimento de 0,7%, acima dos esperados 0,1%.

De acordo com o valor preliminar do **PMI Indústria da China**, medido pelo HSBC, a atividade transformadora naquele país asiático aliviou o ritmo de contração em junho. O valor de leitura subiu de 49,2 para 49,6, excedendo os 49,4 antecipados pelos analistas. Este é um bom indicador para a economia chinesa, mas também para os mercados europeus, uma vez que o país é um dos principais importadores de matérias-primas.

Já o valor preliminar do **PMI Indústria do Japão**, medido pela Markit, sinalizou uma entrada em contração da atividade industrial nipônica no último mês. O valor de leitura desceu de 50,9 para 49,9, quando o mercado previa apenas uma desaceleração no crescimento (leitura a descer para 50,5).

A **Confiança na Indústria em França** degradou-se em junho. A leitura desceu de 103 para 100, quando os analistas apontavam para uma manutenção do nível. A **Confiança Empresarial** gaulesa também desceu, tendo o índice passado de 98 para 97 (também aqui se esperava uma estagnação).

De acordo com os dados da Comissão Europeia, a **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** estagnou em junho, quando se esperava uma descida. O valor de leitura permaneceu nos -5,6 (mercado antecipava -5,8).

A **Venda de casas Usadas nos EUA** registou um aumento de 5,1% em maio, relativamente a abril, crescimento a um ritmo superior ao previsto (4,4%).

## Outras Notícias

**BCE concede o 4º aumento da ELA grega numa semana**

Pela quarta vez numa semana, o Banco Central Europeu aumentou o valor do plano de Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês), à banca grega. A notícia é avançada pela Bloomberg e pelo Financial Times, sem que seja citado o montante incrementado. Isto depois de ontem a ELA helénica ter sido aumentada em € 1,9 mil milhões, elevando o montante total do plano para os € 87,8 mil milhões. A Reuters fala num aumento na ordem dos mil milhões de euros, ficando agora a ELA grega com cerca de € 89 mil milhões.

## Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Atri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
<b>Outros</b>			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
<b>PSI20</b>							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	9-Jun-15	5-Jun-15	Pago	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Pharol	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	29-Jun-15	25-Jun-15	Aprovado	-	-
<b>Outros</b>							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\* BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

## Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias De Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.



**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)  
Vitor Almeida

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos